

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Edna de Góias

Class.:

527

Data:

17/12/82

Pg.:

**190 Austregésilo comenta
eleição de Juruna**

A eleição do Índio Xavante Mario Juruna para Deputado Federal, representando no Congresso o estado do Rio de Janeiro, é um acontecimento de ordem política e social cuja importância vai além dos aspectos pitorescos com que tem sido focalizado. Pela primeira vez, um homem de nação indígena é elevado a um posto de caráter político que amplia a representatividade do povo brasileiro, dando a um elemento autóctone genuíno o ensejo de falar, expondo os problemas, não apenas os da sua tribo, como das demais, que ainda são numerosas, algumas fora do processo de aculturação, que deve ser acentuado para que se estabeleça a unidade igualitária do nosso país. Os problemas criados ultimamente entre os missionários religiosos de tantas seitas e confissões e o organismo oficial existente para cuidar dos interesses dos índios mostram, pela sua gravidade, que ainda nos encontramos distantes de uma política que tenha entre os seus objetivos trazer os nativos pré-colombianos aos benefícios da vida nacional.

Não podemos tratar os índios, hoje, com os meios de que dispomos para ir ao seu encontro, com os métodos antigos de sedução usados para estabelecer contatos entre eles e os brancos e menos considerá-los com espírito romântico de Fenimore Cooper, Chateaubriand ou José de Alencar. Todo o processo deve ser con-

duzido com o objetivo de assegurar aos indígenas a proteção que lhes deve o estado, pois que fazem parte do povo. Embora não tenham como participar diretamente do sistema político e social, urge fazer todos os esforços, oferecer-lhes os meios de defesa de que necessitam para a sua sobrevivência e também fazer valer os seus direitos às terras que cultivam e, tanto quanto possível, seus costumes e crenças, porque representam um estágio cultural que, embora rudimentar, é digno de respeito.

Durante cerca de cinco séculos, a incumbência coube aos missionários católicos de que os Padres Jesuítas foram os exemplos de abnegação e devotamento. Anchieta e Manoel da Nóbrega, sobretudo o primeiro, hoje em vésperas de ser elevado à dignidade dos altares, deram início a uma política objetiva e racional de cristianização dos indígenas. O trabalho da catequese continua através dos séculos e seria absurdo negar os grandes serviços que uma vez vi reconhecidos pelo Marechal Rondon, numa conversa que tivemos sobre o assunto. A presença de Juruna no Congresso Nacional significa o início de uma nova era de participação direta dos indígenas nos negócios públicos do Brasil e particularmente concorrerá para uma compreensão mais ampla e esclarecida dos problemas oriundos da progressiva incorporação deles à nacionalidade brasileira.